



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 64 - 04/03/2020

Pr. Jair Pereira

Pão e solidariedade

“... e tomavam as suas refeições...”

Em uma época em que os gêneros alimentícios eram limitados e grande era a escassez, garantir a boa nutrição da família era uma tarefa extremamente difícil. A economia agropastoril básica, contando com poucas ferramentas de produção, não gerava viveres suficientes para todos.

Mas isso não era problema para uma fraterna comunidade com uma mensagem poderosa para pregar. Mensagem essa que transformou as suas vidas e que agora os movia a leva-la para todas as pessoas do mundo conhecido.

Os ensinamentos do Mestre e o cuidado próximo dos apóstolos influenciou sobremaneira a vida e o comportamento daqueles Irmãos. Nota-se que, apesar de todas as dificuldades, temores e até perseguição, eles permaneciam perseverantes e solidários. Eles não deixaram de realizar juntos as suas refeições e o faziam felizes.

Independente do significado do partir do pão na ceia, que refletiremos em outras devocionais, a perseverança em compartilhar aquele alimento era cercado de uma preocupação extrema de que ninguém passasse necessidade.

Assim, bens eram doados para o sustento dos que eram mais carentes. Propriedades eram vendidas para que parte ou todo o valor fosse distribuído com os mais necessitados. Havia desprendimento e esperança- em cada ato, de sorte que não havia orgulho em quem doava, nem constrangimento de quem recebia.

A comunhão e as orações eram forças catalizadoras na relação de irmandade que viviam. O ambiente externo ameaçador, tenso e, muitas vezes, belicoso era rapidamente esquecido e vencido pelo sentimento fraterno que os unia.

Possivelmente seja difícil de afirmar o que mais impactava a sociedade ao redor daqueles primeiros “Cristãos”. Se a frequência constante no templo, se as orações fervorosas, se a unidade representada nas reuniões de casa em casa ou mesmo o caráter fraterno e solidário de repartir com alegria e sinceridade os recursos que possuíam.

Certamente, entre as refeições daquela crescente comunidade, o principal alimento eram as Palavras de Jesus, que alicerçavam a chamada “Doutrina dos Apóstolos”. Essas “refeições espirituais” também garantiam a perseverança, a guarda da fé e a coragem inabalável para proclamar o Evangelho salvador da graça redentora do Senhor Jesus Cristo.

A Igreja chamada primitiva sempre será um parâmetro elevadíssimo para a Igreja de hoje, mas sempre podemos visitar os nossos conceitos e avaliar, à luz da Palavra do Senhor, se estamos seguindo verdadeiramente os Seus preciosos ensinamentos.